

**CÓPIA ESCRITÓRIO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
LONGEVITA HOLDING S.A.**

CNPJ: 21.372.755/0001-97

NIRE: 42300030228

31 DE DEZEMBRO DE 2019

SÃO CARLOS - SC

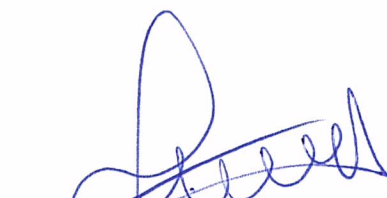
BALANÇO PATRIMONIAL  
Valores expressos em Reais (BRL)

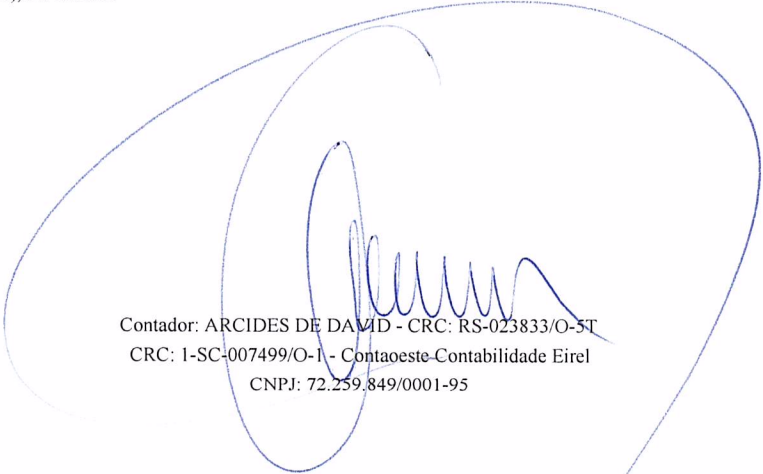
ATIVO

	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	26.296,99	2.744,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25.892,34	2.309,79
E. CAIXA - APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	25.892,34	2.309,79
OUTROS CRÉDITOS	404,65	434,23
DIVIDENDOS PROPOSTOS A RECEBER	225,26	267,64
TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR	179,39	166,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE	79.414.126,82	45.567.228,55
INVESTIMENTOS	79.414.126,82	45.567.228,55
PARTIC. EM SOCIEDADES COLIGADAS/CONTROLADAS	79.413.925,05	45.567.228,55
OUTROS INVESTIMENTOS	201,77	0,00
TOTAL DO ATIVO	79.440.423,81	45.569.972,57

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

São Carlos (SC), 31/12/2019

  
SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI  
Diretor Presidente  
CPF: 390.601.281-68

  
Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T  
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste-Contabilidade Eirel  
CNPJ: 72.259.849/0001-95


BALANÇO PATRIMONIAL  
Valores expressos em Reais (BRL)

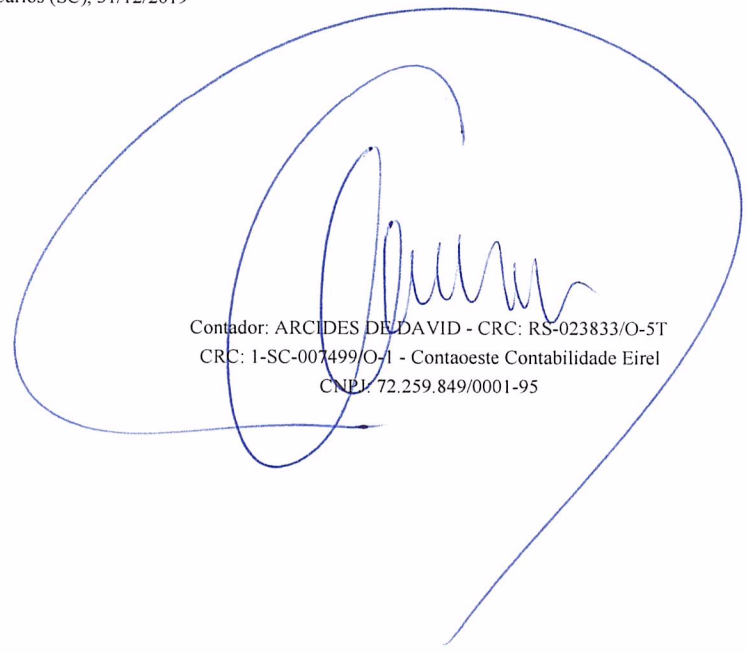
PASSIVO

	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE	9.003.839,24	13.755,69
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	12,49	3,57
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	12,49	3,57
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.197,60	1.144,80
PRÓ LABORE A PAGAR	998,00	954,00
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	199,60	190,80
OUTRAS OBRIGAÇÕES	540,96	167,81
CONTAS A PAGAR	540,96	0,00
OUTROS DÉBITOS	0,00	167,81
OBRIGAÇÕES COM SÓCIOS/ACIONISTAS	9.002.088,19	12.439,51
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS A PAGAR	9.002.088,19	12.439,51
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.660.419,00	9.660.419,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.660.419,00	9.660.419,00
OUTRAS CONTAS A PAGAR	9.660.419,00	9.660.419,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.776.165,57	35.895.797,88
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	465.300,00	465.300,00
CAPITAL SOCIAL	465.300,00	465.300,00
RESERVAS DE LUCROS	60.310.865,57	35.430.497,88
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.440.423,81	45.569.972,57

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

São Carlos (SC), 31/12/2019

  
SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI  
Diretor Presidente  
CPF: 390.601.281-68

  
Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T  
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Eirel  
CNPJ: 72.259.849/0001-95


**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

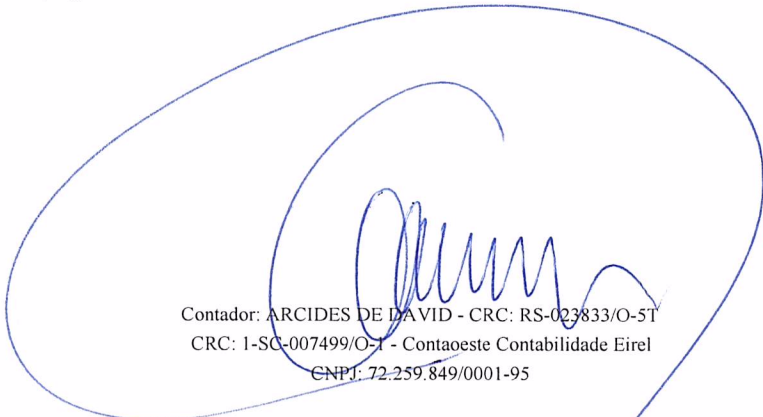
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(-) DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
DEDUÇÕES DE VENDAS E DEVOLUÇÕES	0,00	0,00
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(-) CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERVIÇOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(=) LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(+/-) DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(27.015,38)</b>	<b>(21.724,86)</b>
DESPESAS COM VENDAS	0,00	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(26.509,92)	(20.922,60)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(505,46)	(802,26)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
<b>(=) INVESTIMENTO POR MÉT. EQUIV. PATRIMONIAL</b>	<b>33.870.455,60</b>	<b>34.117.885,67</b>
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	33.870.455,60	34.117.885,67
<b>(=) RES. ANTES RECEITAS E DESEMPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>33.843.440,22</b>	<b>34.096.160,81</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(316,62)</b>	<b>(496,41)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(723,25)	(637,00)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	406,63	140,59
OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS	0,00	0,00
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	0,00	0,00
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>33.843.123,60</b>	<b>34.095.664,40</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(53,62)</b>	<b>(70,56)</b>
<b>(=) RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>33.843.069,98</b>	<b>34.095.593,84</b>
<b>RES. LÍQUIDO DAS OP. DESCONTINUADAS DOS ITENS:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RESULTADO LÍQ. APOS TRIBUTOS OP. DESCONTINUADAS	0,00	0,00
RESULTADO APÓS TRIBUTOS S/VALOR JUSTO OP. DESCONTINUADA	0,00	0,00
<b>(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - LUCRO</b>	<b>33.843.069,98</b>	<b>34.095.593,84</b>

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

São Carlos (SC), 31/12/2019

  
 SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI  
 Diretor Presidente  
 CPF: 390.601.281-68

  
 Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T  
 CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contagoste Contabilidade Eirel  
 CNPJ: 72.259.849/0001-95



**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO**  
 Valores expressos em Reais (BRL)

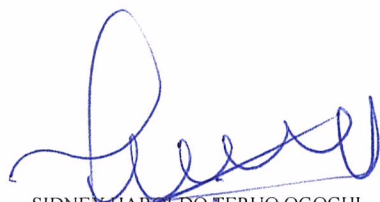
	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>33.843.078,90</b>	<b>34.095.597,41</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	33.843.069,98	34.095.593,84
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00
BAIXAS DE ATIVOS (INVESTIMENTOS, IMOBILIZADOS E INTANGÍVEL)	0,00	0,00
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA FINANCEIRAS E OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO DE PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	0,00	0,00
PROVISÃO/REVERSÃO OUTRAS	0,00	0,00
LUCROS NAS VENDAS DE IMOBILIZADOS	0,00	0,00
REDUÇÃO DE IR E CS A PAGAR	8,92	3,57
<b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS (PATRIMONIAIS)</b>	<b>8.990.104,21</b>	<b>(901,24)</b>
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A RECEBER	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE ESTOQUES	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS ATIVOS	29,58	(296,33)
AUMENTO/REDUÇÃO EM FORNECEDORES	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO EM CONTAS A PAGAR	373,15	161,94
AUMENTO/REDUÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE OBR. SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	52,80	20,40
AUMENTO/REDUÇÃO DE OUTROS PASSIVOS	8.989.648,68	(787,25)
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>42.833.183,11</b>	<b>34.094.696,17</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(33.846.898,27)</b>	<b>(43.569.322,68)</b>
AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO	(33.846.898,27)	(43.569.322,68)
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE INTANGÍVEL	0,00	0,00
RESGATE DE INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO DE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(33.846.898,27)</b>	<b>(43.569.322,68)</b>

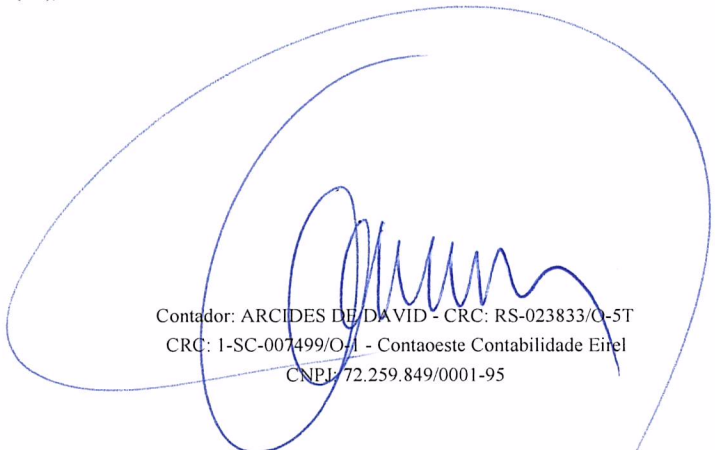
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - M. INDIRETO**  
Valores expressos em Reais (BRL)

	Período de 01/01/2019 a 31/12/2019	Período de 01/01/2018 a 31/12/2018
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(8.962.702,29)</b>	<b>9.474.702,35</b>
COMPRA DE AÇÕES EM TESOURARIA	0,00	0,00
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(8.989.648,68)	0,00
CAPTAÇÃO E EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS COM EMP. LIGADAS - LÍQUIDO	0,00	0,00
INGRESSO DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTROS	26.946,39	9.474.702,35
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMEN</b>	<b>(8.962.702,29)</b>	<b>9.474.702,35</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>23.582,55</b>	<b>75,84</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>25.892,34</b>	<b>2.309,79</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>2.309,79</b>	<b>2.233,95</b>
<b>DISPONIBILIDADES GERADAS NO PERÍODO*</b>	<b>23.582,55</b>	<b>75,84</b>

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

São Carlos (SC), 31/12/2019

  
SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI  
Diretor Presidente  
CPF: 390.601.281-68

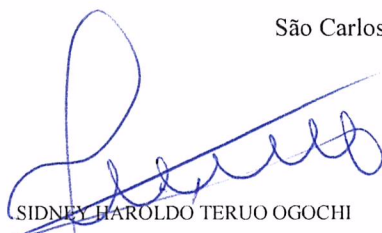
  
Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-023833/O-5T  
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Eirel  
CNPJ: 72.259.849/0001-95

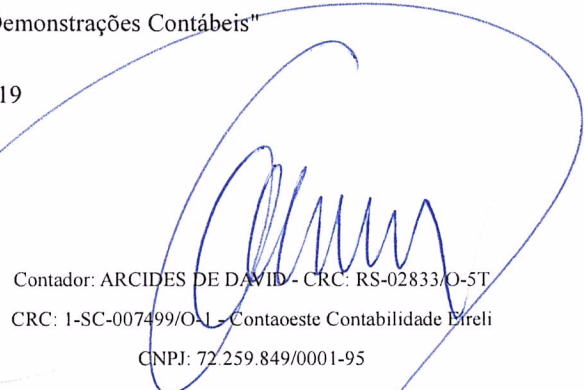
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2019 E 31/12/2018**  
Valores Expressos em Reais (R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>33.843.069,98</b>	<b>34.095.593,84</b>
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido sobre hedge de investimento líquido	0,00	0,00
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	0,00	0,00
Movimentação dos custos de hedge	0,00	0,00
Perda líquida em instrumentos e dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
<b>Outros resultados abrangentes a ser reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes, líquidos dos tributos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Ganho líquido (perda) na remensuração do plano de benefício definido	0,00	0,00
Outros resultados abrangentes de coligada, por equivalência	0,00	0,00
<b>Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes líquidos de tributos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos</b>	<b>33.843.069,98</b>	<b>34.095.593,84</b>
<b>Acionistas controladores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

"As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis"

São Carlos (SC), 31/12/2019

  
SIDNEY HAROLDO TERUO OGOCHI  
Diretor Presidente  
CPF: 390.601.281-68

  
Contador: ARCIDES DE DAVID - CRC: RS-02833/O-5T  
CRC: 1-SC-007499/O-1 - Contaoeste Contabilidade Eireli  
CNPJ: 72.259.849/0001-95

## LONGEVITA HOLDING S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em reais)

### 1. Contexto operacional

A Longevita Holding S/A é uma sociedade anônima, iniciou suas atividades em 01 de outubro de 2014, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de São Carlos, Santa Catarina, na Rod. SC 480 Km 5,8, Avenida Presidente Kennedy, nº 855, Centro, CEP: 89.885-000.

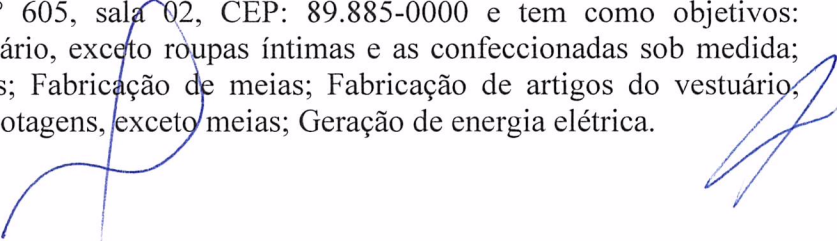
A Longevita Holding S/A, tem como objetivos: Holdings de instituições não-financeiras; Outras sociedades de participação, exceto holdings.

A Longevita Holding S.A, tem como objetivo holding não financeiras e a participação em outras sociedades. As empresas pertencentes a Longevita, são as seguintes: Acqua Lavanderia Ltda, Beyond Empreendimentos Imobiliarios e Participações S/A, RQ indústria e comercio de confecções Ltda e Making Dreams Confecções Ltda as quais são administradas como uma única entidade econômica.

A Longevita Holding S.A é controlada na Acqua Lavanderia Ltda com 99,90%, sociedade empresária limitada, iniciou suas atividades em 03 de dezembro de 2019, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de São Carlos, Santa Catarina, na Avenida Presidente Kennedy, Centro, n. 855, sala 01, CEP: 89.885-000 e tem como objetivos: lavanderias; alvejamento, tingimento e torção em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças de vestuário; outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário.

A Longevita Holding S.A é controlada na RQ indústria e comercio de confecções Ltda com 99,99% , sociedade empresária limitada, iniciou suas atividades em 09 de agosto de 2013, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de São Carlos, Santa Catarina, na Rod. SC 283 Km 138, Centro, n. S/N E, CEP: 89.885-000 e tem como objetivos: Confecção de peças de vestuario, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; Confecções de roupas íntimas; Facção de roupas íntimas; Fabricação de meias; Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias; Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança; Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças; Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Comércio varejista de calçados; Comércio varejista de artigos de viagem; Outras sociedades de participação, exceto holdings; Agência de publicidade; Consultoria em publicidade; atividades de Design não especificadas anteriormente.

A Longevita Holding S.A é controlada na Making Dreams Confecções Ltda com 99,99% uma sociedade empresária limitada, iniciou suas atividades em 04 de julho de 2017, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de São Carlos, Santa Catarina, na Rua Olavo Bilac, Centro N° 605, sala 02, CEP: 89.885-0000 e tem como objetivos: Confecções de peças de vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; Confecções de roupas íntimas; Fabricação de meias; Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias; Geração de energia elétrica.



A Longevita Holding S.A possui participação na Beyond Empreendimentos Imobiliarios e Participações S/A com 0,11% , sociedade anônima, iniciou suas atividades em 02 de setembro de 2008, com prazo de duração indeterminado, encontra-se sediada no município de São Carlos, Santa Catarina, na Rua Pedro Jose Werlang, nº 56 E, Centro, CEP: 89.885-000 e tem como objetivos: Outras sociedades de participação, exceto holdings; Agências de publicidade; Aluguel de imóveis próprios; Compra e venda de imóveis próprios; Incorporação de empreendimentos imobiliários.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base o NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida através da Resolução 1.255/2009.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outro modo. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Longevitá em 30 de julho de 2020.

## **3. Principais Políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas estão descritas a seguir:

### **3.1. Uso de estimativas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo ajuste a valor presente ou valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa suas estimativas anualmente, ou quando indicado de outro modo.

### **3.2. Regime de reconhecimento e determinação do resultado**

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2019. A receita de venda é reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador.

### **3.3. Impostos**

#### **Impostos correntes**

A sociedade é tributada pelo lucro presumido.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados a cada trimestre, com a aplicação do coeficiente fixados pelo art. 15 da Lei n.º 9.249/95, com a aplicação sobre a receita bruta da atividade. A alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%

sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60.000,00 para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

### **3.4. Classificação de itens circulantes e não circulantes (ativos e passivos)**

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração, das condições de mercado e da situação econômica, sendo que os itens tanto do ativo como do passivo, realizáveis ou exigíveis até o término do exercício seguinte são classificados como itens circulantes e, aqueles com vencimento ou com expectativa de realização após o término do exercício seguinte, são classificados como itens não circulantes.

### **3.5. Instrumentos Financeiros**

#### **3.5.1. Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da sociedade incluem caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Exceto quanto ao caixa e equivalentes e às aplicações financeiras, que são avaliados a valor justo através do resultado, os demais ativos financeiros estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, representando ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **3.5.2. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros da sociedade incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

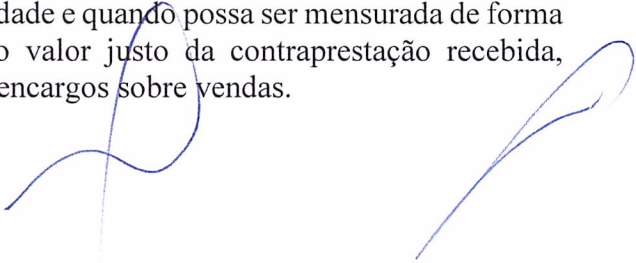
São classificados como “empréstimos e financiamentos”, pois incluem passivos financeiros não derivativos e que não são usualmente negociados antes do seu vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado, através do método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas com juros, atualização monetária, são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

#### **3.5.3. Classificação entre circulante e não circulante**

Instrumentos financeiros são classificados como circulante ou não circulante com base na análise do fluxo de caixa contratado. É segregada como não circulante a parcela do instrumento financeiro cujo fluxo de caixa excede o período de 12 meses da data do balanço.

### **3.6. Reconhecimento de receita**

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.



### 3.7. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A sociedade realizou o cálculo do ajuste a valor presente para os ativos e passivos, não apresentando impactos relevantes para registros no exercício.

### 3.8. Investimentos

Os investimentos quando existentes, são registrados pelo custo reduzidos ao seu valor recuperável quanto aplicável. Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2), no caso de investimentos em coligadas e/ou controladas.

### 3.9. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação anual:

Bens	%
Edificações	4%
Equipamentos de Informática e Comunicação	20%
Ferramentas	10%
Instalações	10%
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%

O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### 3.10 Arrendamento Mercantil

A definição de um acordo como arrendamento mercantil baseia-se no teor do contrato, em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo, e em atendimento as novas normas junto ao CPC 06 (R2) quando aplicado.

### 3.11. Intangível

Os intangíveis, quando existentes, estão registrados ao custo de aquisição ou formação reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável, amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil ou prazo de contrato.

### 3.12. Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins

de uso ou venda são capitalizados como parte de custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesas de períodos em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juntos e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### **3.13. Conversão dos saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da sociedade nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

### **3.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros “Impairment”.**

A sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

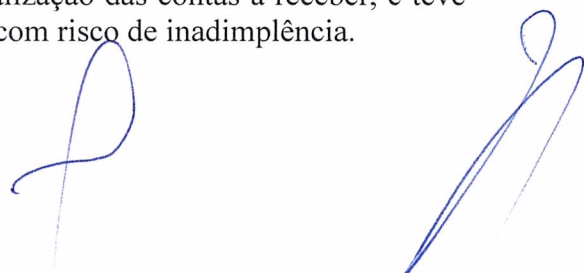
## **3.15. Provisões**

### **3.15.1. Contingências**

A sociedade constitui provisões, para causas cíveis, tributárias e trabalhistas, quando reconhecia a obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.15.2. Liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada quando houver, como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.



### **3.15.3. Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;**

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### **3.16. Demonstração dos fluxos de caixa**

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2). Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

### **3.17. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem numerário em caixa, depósito bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

## **4. Julgamentos e uso de estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração avaliou todas as possíveis premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, e concluiu-se que as não há fontes de incertezas relevantes para aplicação no exercício de 2019. As outras fontes de incertezas referente as empresas controladas e coligadas, estão detalhadas nas demonstrações financeiras individuais das mesmas.

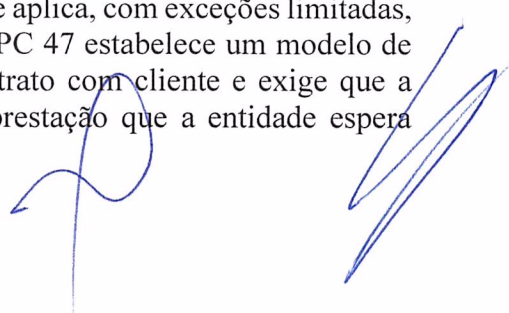
## **5. Mudanças em práticas contábeis**

### **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018**

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. A sociedade aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Sociedade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

### **CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente**

Equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera



receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. Exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato.

### **Impactos da adoção**

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e os impactos relacionados à aplicação deste novo pronunciamento contábil não trouxeram reflexos relevantes para as informações contidas nas demonstrações financeiras.

### **CPC 48 – Instrumentos financeiros**

Equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge. Uma das principais alterações referem-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não na demonstração do resultado do exercício.

### **Impactos da adoção**

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e os impactos relacionados à aplicação deste novo pronunciamento contábil não trouxeram reflexos relevantes para as informações contidas nas demonstrações financeiras.

### **CPC 06 – Arrendamento Mercantil**

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e  
Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

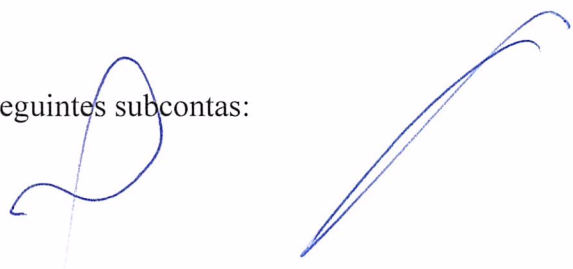
Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

### **Impactos da adoção**

Na avaliação realizada pela Administração concluiu-se que não há impacto relevante, conforme análises realizadas. Sendo que Sociedade não se enquadra na adoção da norma CPC 06 (R2)/IFRS16.

## **6. Caixa e equivalentes de caixa**

A conta caixa e equivalentes de caixa é composta pelas seguintes subcontas:



<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Aplicações Financeiras	25.892,34	2.309,79
<b>Total</b>	<b>25.892,34</b>	<b>2.309,79</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário com compromisso de recompra e são resgatáveis com liquidez diária. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## 7. Impostos/Tributos a Recuperar

A conta imposto e tributos a recuperar é composta pelas seguintes subcontas:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
IRRF	179,39	166,59
<b>Total</b>	<b>179,39</b>	<b>166,59</b>

## 8. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são reconhecidos pelos custos históricos e atualizados pelo método da equivalência patrimonial. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Making Dreams Confeções Ltda	24.492.329,80	15.344.670,83
Beyond Empreend. Imob. S/A	20.563,19	19.856,35
RQ ind e com de confeções Ltda	49.895.333,98	30.202.701,37
Acqua Lavanderia Ltda	5.005.698,08	0,00
<b>Total</b>	<b>79.413.925,05</b>	<b>45.567.228,55</b>

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Outros créditos – Acqua Lavanderia Ltda	201,77	0,00
<b>Total</b>	<b>201,77</b>	<b>0,00</b>

## 9. Obrigações tributárias

Circulante

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
CSLL a recolher	12,49	3,57
<b>Total</b>	<b>12,49</b>	<b>3,57</b>

## 10. Obrigações sociais e trabalhistas

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Pró-labore a pagar	998,00	954,00
INSS a pagar	199,60	190,80
<b>Total</b>	<b>1.197,60</b>	<b>1.144,80</b>

**11. Outras obrigações**

Circulante	31/12/2019	31/12/2018
<b>Descrição</b>		
Operações Intercompany a pagar	540,96	0,00
Receita de aplicação financeira	0,00	167,81
<b>Total</b>	<b>540,96</b>	<b>167,81</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Sidney Haroldo Teruo Ogochi	9.660.419,00	9.660.419,00
<b>Total</b>	<b>9.660.419,00</b>	<b>9.660.419,00</b>

**12. Partes Relacionadas**

Os saldos das operações junto a partes relacionadas tanto para os ativos e passivos foram agrupados em uma única nota para melhor análise das operações, os valores serão demonstrados em sua totalidade, sendo separados em circulante ou não circulantes.

Ativo		31/12/2019	31/12/2018
<b>Parte Relacionada</b>	<b>Natureza</b>		
Beyond Empreend. Imob, S/A	Dividendos a receber	225,26	267,64
		<b>225,26</b>	<b>267,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Parte Relacionada</b>	<b>Natureza</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Sidney Haroldo Teruo Ogochi	Dist. lucro a pagar	7.774.284,96	10.824,36
Aureane Mignon	Dist. lucro a pagar	1.227.803,23	10.824,36
		<b>9.002.088,19</b>	<b>12.439,51</b>

**13. Receita Diferida**

Não houve reconhecimento de receitas diferidas em 31 de dezembro de 2019.

**14. Operações descontinuadas**

A Sociedade não apresentou operações descontinuadas nos exercícios de 2019 e 2018.

**15. Patrimônio líquido****15.1. Capital Social**

O capital social da Sociedade é de R\$ 465.300,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e trezentos reais), dividido em 465.300 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e trezentos) quotas de capital, totalmente integralizados em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, pertencentes exclusivamente a acionistas residentes no País.

**15.2. Dividendos e/ou Lucros**

A administração mantém a totalidade do lucro líquido apurado, já descontado dos valores eventualmente distribuídos antecipadamente e, dos valores destinados à constituição de eventuais reservas, a fim de que os acionistas deliberem sobre a destinação posteriormente.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	33.843.069,98
Compensações Antes da Reservas	(18.462.954,10)
Lucro líquido do exercício ajustado	<u>15.380.115,88</u>
Reserva legal 5%	<u>(93.060,00)</u>
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%
Valor dividendos mínimos obrigatórios	<u>(3.821.763,97)</u>

### 15.3. Reservas de Lucros - investimentos

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, a mesma é constituída conforme deliberação dos acionistas quando da aprovação das Demonstrações Financeiras.

### 15.4. Prejuízos acumulados

Referem-se aos resultados negativos gerados pela sociedade à espera de absorção futura, podendo esse ser: de lucros do exercício, reversão de reservas de lucros e ou pode também abranger lucros à espera de destinação futura.

### 16. Custos e despesas por natureza e função

A sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas por função são classificas:		
Despesas gerais e administrativas	(26.509,92)	(20.922,60)
	<u>(26.509,92)</u>	<u>(20.922,60)</u>
Despesas por natureza		
Mão de obra	(14.371,20)	(13.737,60)
Outros Gastos Gerais	(12.138,72)	(7.185,00)
<b>Total das despesas por natureza</b>	<u>(26.509,92)</u>	<u>(20.922,60)</u>

### 17. Outras receitas e despesas gerais operacionais

Descrição	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado da Equivalência patrimonial	33.870.455,60	34.117.885,67
<b>Total</b>	<u>33.870.455,60</u>	<u>34.117.885,67</u>

### 18. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(723,25)	(637,00)
	<u>(723,25)</u>	<u>(637,00)</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	406,63	140,59
	<u>406,63</u>	<u>140,59</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(316,62)</u>	<u>(496,41)</u>

## 19. Eventos subsequentes

A respeito do COVID-19, desde 31/12/2019 até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras em 30/07/2020, ocorreram fatos decorrentes que pudessem afetar as Demonstrações Financeiras.

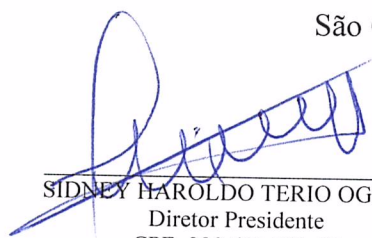
A empresa está trabalhando incansavelmente, na busca por um equilíbrio entre as medidas epidemiológicas e econômicas, diante dos impactos causados pela pandemia Codiv-19.

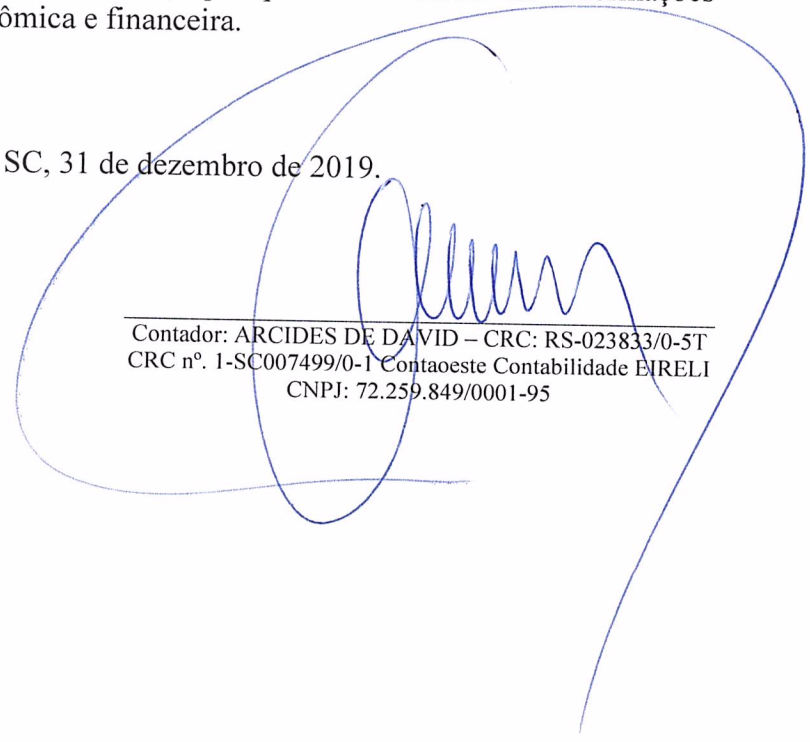
Com o varejo nacional fechado, tivemos muitos cancelamentos de pedidos, prorrogação dos pagamentos e aumento de inadimplência, afetando profundamente o fluxo de caixa da empresa.

Para a readequação da empresa diante deste novo cenário de redução da produção e faturamento, adotamos os expedientes legais de antecipação de férias, banco de horas, e tivemos que tomar a difícil decisão de desligar 30% dos colaboradores, com o foco em manter as condições de funcionamento da empresa.

Sendo assim ocorreu somente este evento entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

São Carlos, SC, 31 de dezembro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
SIDNEY HAROLDO TERIO OGOCHI  
Diretor Presidente  
CPF: 390.601.281-68

  
\_\_\_\_\_  
Contador: ARCIDES DE DAVID – CRC: RS-023833/0-5T  
CRC nº. 1-SC007499/0-1 Contabilidade EIRELI  
CNPJ: 72.259.849/0001-95